

AVALIAÇÃO DE PLANTIOS DE ESSENCIAS FLORESTAIS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Jefferson Matheus Tavares de Oliveira¹, Ademir Roberto Ruschel², Márcio Hofmann Mota Soares³

¹Acadêmico de Engenharia Florestal da UEPA, bolsista Projeto BOManejo/Embrapa Amazônia Oriental, matheustav97@gmail.com;

²Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, ademir.ruschel@embrapa.br;

³Analista da Embrapa Amazônia Oriental, marcio.hofmann@embrapa.br.

Introdução: A agricultura juntamente com a urbanização e exploração de recursos naturais são atividades que destroem ambientes naturais e geram desequilíbrio no ecossistema, além de impactar as paisagens naturais.

Objetivo: Testar ações de reestabelecer o equilíbrio ambiental por intervenções diretas via plantio de sementes e mudas para recuperar áreas de preservação permanente.

Metodologia: A área de estudo foi o campus rural do IFPA em Marabá, com uma área de aproximadamente 0,26 ha. Foram aplicados o plantio de sementes em covas (1.513 sementes) e o plantio de mudas produzidas em viveiro (265 mudas) Os plantios foram monitorados bimestralmente e com avaliações semestrais das taxas de crescimento e mortalidade. **Resultados e discussão:** A taxa de mortalidade das mudas foi de 7,92%. A baixa mortalidade para mudas atrela-se ao fato de as mesmas serem provenientes de viveiros locais, o que garante a padronização da qualidade. A taxa de germinação de sementes média foi de 35,97%. A baixa taxa de germinação pode ser causada pela qualidade das sementes e sequencial ocorrência de estiagem logo após a realização dos plantios. Resposta de incremento anual para mudas e sementes foi de 1,06 e 0,58 cm/ano, respectivamente. As sementes têm a vantagem de desenvolver todo seu sistema radicular em campo, ao contrário das mudas produzidas em viveiros, que perdem a raiz apical com a coifa e precisam se readaptar na fixação das raízes no solo. Espécies como *Psidium guajava*, *Apuleia leiocarpa*, *Schizolobium parahyba*, *Enterolobium schomburgki* e *Adenantha pavonina* destacaram-se por possuírem maior taxa de crescimento anual em

centímetros. Sementes de *Hymenea courbaril*, *Andira inermis*, *Parkia multijuga*, *Swartzia polyphylla*, *Terminalia catappa*, *Carapa guianensis* e *Dipteryx odorata* destacaram-se por sua alta taxa de germinação e crescimento de plântula.

Conclusões: A semeadura direta e o plantio de mudas se mostraram eficazes para restauração na área. Entretanto, sugere-se o plantio direto de sementes para a maioria das espécies arbóreas, por garantirem menores custos, excelentes taxas de germinação e avantajado crescimento. Ressaltando por final que o sucesso dos plantios de mudas e sementes para restauração de áreas de APPs dependerão essencialmente da implantação no início do período chuvoso e da manutenção nos dois primeiros anos.

Palavras-chave: Restauração de APPs, plantio direto de sementes em cova, período de plantio.

Agradecimentos

Projeto InovaFlora – Embrapa Amazônia Oriental/Projeto Integrado da Amazônia, apoiado com recursos do Fundo Amazônia mediante a parceria Embrapa-FEA-BNDES, e concessão de bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).